

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2024.

MANIFESTO

EM DEFESA DAS CARREIRAS DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Prezados Presidente e membros da Diretoria Colegiada da Comissão de Valores Mobiliários,

Não obstante o contínuo engajamento e os intensos esforços promovidos pela atual Administração da Autarquia em reforçar todos os aspectos relacionados a uma atuação compatível com a complexidade e importância das funções regulatórias realizadas pela CVM – o que vem se materializando em conquistas recentes, como, por exemplo, o concurso público, é com imensa preocupação diante da ampliação do desprestígio das carreiras que integram esta Autarquia que nos dirigimos aos senhores, e senhora, para comunicar o início da fase 2 da Operação Padrão, com a previsão de paralisação, suspensão e adiamento de atividades ao longo do mês de fevereiro.

Antes de passarmos, de fato, ao comunicado, é importante destacar que o Sindicato Nacional dos Servidores da Comissão de Valores Mobiliários vem insistindo, por meio dos canais possíveis, na retomada das tratativas no âmbito da Mesa Nacional de Negociação Específica e Temporária do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Todavia, até o presente momento, não houve retorno quanto ao nosso pedido. Pesa sobre essa falta de perspectiva, o descolamento já efetivado em relação a carreiras de órgãos com as quais as carreiras do **Núcleo Financeiro do Estado** sempre mantiveram correlação próxima, o que tem impactos profundos na retenção de talentos de tais carreiras e na atratividade do tão almejado concurso público da CVM, que ora se encontra em andamento.

Ressalte-se, ainda, o atual andamento descolado das tratativas mantidas junto às entidades representativas do Banco Central do Brasil, o que aumenta a possibilidade de um desequilíbrio salarial entre as carreiras que integram o **Núcleo Financeiro do Estado**.

Tal perspectiva, se efetivada, consolidará uma política de desvalorização das carreiras da CVM, e implicará, inevitavelmente, o aumento da evasão dos quadros altamente qualificados com os quais contamos hoje, minando, não só as atividades de supervisão da Autarquia, como todas as outras fundamentais para o bom funcionamento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro.

Vale destacar, que o **Núcleo Financeiro** abarca todas as carreiras do **Sistema Financeiro Nacional (SFN)**, abrangendo atividades de alta complexidade, e é composto por Instituições com atribuições complementares e harmônicas, não só sob o ponto de vista legal e regulatório, como também de sua política de recursos humanos, cuja questão remuneratória é ponto sensível. Esse fator é crucial para a manutenção do equilíbrio entre as entidades que integram o SFN, e entendemos que deve ser levado em consideração nas tratativas de negociação entre o governo e os sindicatos. Aspectos envolvendo a coordenação entre os reguladores financeiros é chave para o bom funcionamento do sistema financeiro nacional.

(21) 2242-9884 // 2252-8892

Rua Sete de Setembro 112 - 8º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ

contato@sindcvm.org.br // www.sindcvm.org.br

Cabe ainda destacar que, mesmo frente à ampla defasagem de pessoal atualmente experimentada, os servidores da CVM se destacam pela produtividade e compromisso com a proteção dos investidores brasileiros e o desenvolvimento do mercado. Fato este claramente observado pela inversa proporção entre o tamanho do nosso quadro de pessoal e a dimensão das emissões do mercado de capitais doméstico que, entre 2018 e 2023, registrou um crescimento médio anual de 22,6% no valor total das captações, e observou um aumento expressivo no número de investidores, saltando de 600 mil para mais de 5 milhões nos últimos 6 anos.

É inadmissível que o “reconhecimento” pelo empenho desses servidores e servidoras seja o rebaixamento das tabelas salariais, o aumento das perdas, acirradas, principalmente neste início de ano pela alta dos planos de saúde, que afetam de maneira mais severa os nossos servidores e servidoras aposentados, e o desprestígio, já sentido frente a outras carreiras de mesma importância estratégica.

Por entender que a CVM é um órgão de Estado, imprescindível, e fonte relevante para o financiamento da economia real, conforme os expressivos números dos últimos anos mostram, manifestamos a nossa profunda insatisfação, e comunicamos que a partir do dia 20 de fevereiro intensificaremos as ações de mobilização dos servidores e servidoras da CVM.

Esta segunda fase da operação padrão impactará, por exemplo,

- (i) as reuniões com o público externo,
- (ii) o atendimento de solicitações no âmbito do **FalaBr** e o **SAC** da Autarquia,
- (iii) a participação em grupos de trabalho, fóruns nacionais e eventos,
- (iv) a deliberação de assuntos no âmbito das reuniões do Colegiado e do Comitê de Termos de Compromissos, e
- (v) a agenda regulatória.

As medidas acima serão intensificadas ao longo dos dias, caso não haja devolutivas do governo quanto às nossas demandas, que poderão culminar na convocação de uma greve geral, a ser deliberada pela categoria.

Sindicato Nacional dos Servidores Federais Autárquicos nos Entes de Promoção e Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários – SINDCVM

Por entender que o fortalecimento das carreiras da CVM, no que se refere aos aspectos remuneratórios, está além do escopo de atuação da presente Administração, e reconhecendo que este é um momento decisivo, que exige de cada um de nós mobilização e sacrifícios para que possamos avançar e evitar o rebaixamento das carreiras da CVM, subscrevemos o presente manifesto.

Gestores servidores de carreira das Superintendências e Assessorias da CVM